



## A agroecologia e as organizações de controle social nos assentamentos rurais de Iperó/SP.

*Agroecology and organizations of social control in rural settlements in Iperó / SP.*

SANTOS, Maria R. <sup>1</sup>; ALMEIDA, William S <sup>2</sup>.; SANTOS, Cesar C. <sup>3</sup>; SILVA, Roberta Cristina<sup>4</sup>; LOPES, Paulo Rogério<sup>5</sup>; SANTOS, Rafael Virginio<sup>6</sup>.

1 Universidade Federal de São Carlos, [marrodsorocaba@hotmail.com](mailto:marrodsorocaba@hotmail.com); 2 Universidade Federal de São Carlos, [wsamst@hotmail.com](mailto:wsamst@hotmail.com); 3 Universidade Federal de São Carlos, [cesaripero@hotmail.com](mailto:cesaripero@hotmail.com); 4 Universidade Federal de São Carlos, [betha.agro@gmail.com](mailto:betha.agro@gmail.com); 5 Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP, [biocafelopes@bol.com.br](mailto:biocafelopes@bol.com.br); 6 Universidade Federal de São Carlos, [rafa.agroecologia@gmail.com](mailto:rafa.agroecologia@gmail.com).

*Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológica*

### Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar o processo de construção e avanços da Organização de Controle Social (OCS) Terra Nossa e Unidos Venceremos, nos assentamentos Ipanema e Bela Vista no Município de Iperó – SP. O credenciamento legal das famílias na organização ocorre após a conversão para certificação orgânica. A ciência agroecológica garante suporte teórico, metodológico e prático para a transição agroecológica e formação de comunidades e grupos de produção sustentável integrada. Desse modo, o sistema de avaliação participativa na OCSs possibilita a autogestão dos lotes através da elaboração e apropriação das famílias assentadas envolvidas além da viabilidade econômica, ecológica e social.

**Palavras-chave:** Conversão e produção orgânica; rastreabilidade; agricultura familiar; sustentabilidade.

**Abstract:** The present research aims to present the construction process and advancements of Organization of Social control (OCS) Our Land and United we stand, Ipanema and Bela Vista in the settlements in the municipality of Iperó – SP. The accreditation of legal families in the organization occurs after conversion to organic certification. Science agroecologica ensures methodological and theoretical, practical support for the transition and formation of ecological communities and sustainable integrated production groups. Thus, the system of participatory evaluation in OCSs enables self-management of lots through the elaboration and appropriation of the families settled involved besides the economic, ecological and social sustainability.

**Keywords:** Conversion and organic production; traceability; family farming; sustainability

### Contexto

A Organização de Controle Social (OCS) consiste numa organização credenciada no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e é definida legalmente no Decreto 6.323/2007. As OCSs (Organização de Controle Social) se encontram vinculadas à produção de produtos orgânicos pela agricultura familiar. Segundo a Lei 10.831/2003, que define a produção de produtos orgânicos.



No presente estudo, a OCSs abrange os pequenos e médios agricultores familiares dos assentamentos Belas Vista e Ipanema e outros profissionais e tem por objetivo apresentar o processo de formação do grupo de agricultores, bem como a construção de um sistema participativo de certificação orgânica, além dos principais avanços e desafios dos agricultores familiares no processo de transição agroecológica.

As OCSs foram formadas no período de 2011 a 2013, consolidando o credenciamento no MAPA, ano de 2013. A agricultura fundamentada em princípios ecológicos tem como proposta a transição agroecológica proposta por Gliessman (2000), a qual se encontra fundamentada em três importantes passos: redução e racionalização do uso de insumos químicos, substituição de insumo e manejo da biodiversidade e redesenho dos sistemas produtivos (Gliessman 2000).

### **Descrição da Experiência**

Os assentamentos Bela Vista e Ipanema localizados no município de Iperó, à 128 km da capital S. Paulo. O município abrange uma área de 171 km<sup>2</sup> e está inserido na Região Administrativa de Sorocaba/SP. “Apresenta Latitude 23° 21’ 01” Sul “e Longitude 47 ° 41’ 19” Oeste, com a altitude de 590 metros. O assentamento Ipanema com 151 famílias e próximo ao Assentamento Belo Vista, com 31 famílias.

Em Iperó/SP, encontram-se sedimentos da Formação Itararé, o qual esteve envolvido em vários eventos Geológicos, desde o Paleozoico (290 m.a–261 m.a), na classificação: LVA 42 Solo Distrófico. A. moderado. Textura argilosa. O relevo é suave e ondulado e Distrófico textura média, Neossolos Quartzarenicos Órticos distróficos ambos A moderado. Com relevo suave moderado + grupamento indiscriminado de Argissolos Vermelho. Com declive moderados (OLIVEIRA et al.,, 1999).

A temperatura no inverno apresenta à mínima < 18°C e a máxima > 22°C no verão. O pico das chuvas em novembro à janeiro chega à média de 150 a 200 mm, com a diminuição durante o inverno a outubro à média de 30 a 60 mm, a precipitação média anual é de 1400 mm, com o mínimo de 800 mm e máximo de 2200 mm, segundo



Diagnóstico Ambiental , conforme Prefeitura Municipal de Iperó (2006).

A vegetação composta pelos biomas da Mata Atlântica e o Cerrado pertencente a “região fito ecológica da floresta Estacional Semicidual, com floresta Ombrófila Densa e Mista de Cerrado senso lato” (Albuquerque e Rodrigues, 2000). As metodologias utilizadas no processo de construção da OCSs são frutos da pesquisa ação, sendo utilizadas ferramentas participativas baseadas no plano de manejo orgânico (MAPA, 2012). Os mecanismos utilizados num primeiro momento consistiram na realização de reuniões, intercâmbios, e troca de experiência, bem como, estudos da legislação para elaboração do regimento interno e dos documentos legais.

### Resultados e discussões

As OCSs Unidos Venceremos e Terra Nossa consolidou-se através de parceria como: Secretaria do Meio Rural, Ambiente e Turismo (SERAT) do município de Iperó/SP; ITESP (Instituto de Terras do Estado de São Paulo - Fundação José da Gomes da Silva) Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Associação José Guilherme Stecca Duarte dos Produtores Agroecológicos e Biodinâmicos da Região Sorocabana (APROBIO), a participação das famílias assentadas, especialmente o grupo de mulheres e jovens, protagonistas dos processos de construção das OCS, os quais contribuíram no planejamento e execução das ações em prol das Organizações de Controle Social Unidos Venceremos e Terra Nossa como apresentada no quadro seguinte:

**TABELA 1. OS PRINCIPAIS RESULTADOS APRESENTADOS NAS OCSs.**

Ecológica	Econômico	Social
Retirada da aplicação de agrotóxicos nas áreas credenciadas,	Diminuição da dependência externa de insumos, rumo à sustentabilidade.	auto suficiência alimentar. Maria, auto suficiência alimentar não quer dizer q a saúde melhorou, certo!?
Manejo do solo com adubação verde de inverno e verão, para produção de biomassa.	Aumento da fertilidade do solo, aumentando a produtividade e qualidade dos cultivos.	Envolvimento dos integrantes das 12 famílias nas atividades agroecologica.
Conversão parcial da propriedade,	Progresso continuado iniciando	Aumento de intercambio de



construindo células de expansão agroecológica.

por parte do lote da família, na possibilidade econômica.

conhecimento popular e científico, no processo e credenciamento das OCSs no MAPA.

---

## Conclusões

As famílias das OCSs mencionadas desenvolvem o processo de Transição, implantaram Sistemas Agroflorestais, Sivipastoris e Aléias em parte de suas áreas agregando biodiversidade ao sistema, com manejo agroecológico, combinados com a busca da comercialização e relação com a sociedade.

A agroecologia se apresenta como alternativa à pequena agricultura familiar, desenvolvendo intercâmbios de saberes tradicionais/populares e científicos, e a relação direta entre agricultores e consumidores sendo uma alternativa de produção, possibilitando viabilidade econômica, ecológica e social, através de vendas diretas ao consumidor por meio das feiras, programas institucionais, cestas de hortifrúti orgânico e diretamente na roça.

## Agradecimentos

Aos parceiros do processo com compromisso e seriedade a SERAT/Prefeitura de Municipal de Iperó, apresentam como inovador na História dos Assentamentos, assumindo uma demanda das familiares agricultoras, por meio da assistência técnica em agroecologia. Ao ITESP/Sorocaba, pela qualidade profissional e dedicação demonstrada e a UFSCar/Sorocaba que contribui como parceiros, através de seus graduandos em agronomia, geografia e mestrando em educação e outras áreas do conhecimento. As organizações das famílias inseridas em processos agroecológicos.

A APROBIO (Associação José Guilherme Stecca Duarte dos Produtores Biodinâmicos e Agroecológicos da Região Sorocabana) e a ARDA (Associação de Desenvolvimento



Agrário da Região de Sorocaba) que ousam em processo de reflexão e experimentação sobre uma nova extensão rural.

## Referências

ALBUQUERQUE, G. B; RODRIGUES, R. R. **A Vegetação do Morro Araçoiaba, Floresta Nacional de Ipanema, Iperó (SP)** in: Scintia Forestalis, nº58, p. 145-159, dez 2000.

BRASIL. Presidência da Republica. Casa Civil – Subchefias de assuntos jurídicos. LEI Nº 10.831, 23 de dezembro de 2003 **Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.831.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.831.htm); Acesso em: 20 Abr. 2015.

BRASIL. Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. Presidência da Republica – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos – Regulamenta a Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003. **Regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2007/Decreto/D6323.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/Decreto/D6323.htm); Acesso em 20 Abr. 2015.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Caderno do Plano de Manejo Orgânico. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. MAPA/ACS, 2011. 62p.

GLIESSMAN, S. R. Marco referencial em agroecologia. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

OLIVEIRA, J. B.; CAMARGO, M. N.; ROSSI, M.; CALDERANO FILHO, B.; **Mapa Pedológico do Estado de São Paulo** – Legenda Expandida. Campinas: IAC/Embrapa - Solos, 1999. 64 p. Escala 1:500.000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ. **Lei complementar nº 17, de 15 de Dezembro de 2006. Institui o Plano Diretor de Iperó e dá outras providências**. Disponível em: [www.iperosp.gov.br/.../lei-complementar-17-de-2006-plano-diretor.pdf](http://www.iperosp.gov.br/.../lei-complementar-17-de-2006-plano-diretor.pdf); Acesso em 20 Abr. 2015.